

AGRICULTURA

Plano safra terá R\$ 516 bilhões

Lançado ontem pelo governo federal, o programa de financiamento do agronegócio terá juros que variam de 8% a 14% ao ano

» FERNANDA STRICKLAND
» EDLA LULA

O Plano Safra 2025/2026 da agricultura empresarial terá o volume recorde de R\$ 516,2 bilhões, anunciou ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O valor, no entanto, foi inferior ao que o setor pleiteava. Além disso, o crédito ficou mais caro, o que desagradou o agro.

Com o slogan “Força para o Brasil crescer”, esta edição do plano teve um aumento nos juros variando de 1,5 a 2 pontos percentuais em relação ao programa do ciclo anterior. Assim, as taxas praticadas vão variar entre 8% e 14% ao ano.

Para Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o plano “não responde à altura a importância estratégica que a agricultura tem no Brasil”. Segundo ele, os valores anunciados ficaram “bem abaixo até mesmo da inflação”.

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) publicou nota na qual manifesta preocupação em relação aos juros previstos no plano. “Entidades paranaenses reivindicavam que as taxas de juros ficassem entre 7% e 11%, dependendo da linha de financiamento. Para o Sistema FAEP, isso pode dificultar ou até inviabilizar o acesso aos recursos”, diz a entidade, na nota.

Selic

Ao fazer o seu discurso, o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, atribuiu a elevação à taxa básica definida pelo Banco Central, a Selic. Segundo ele, o aumento praticado no Safra foi menor do que a elevação da Selic no período, algo que desafiou o governo na elaboração do programa.

“Nós tínhamos uma Selic de 10,5% ao ano. Hoje, ela está em 15%, portanto 4,5 pontos

percentuais a mais do que no momento do lançamento do Plano Safra passado. E, ainda assim, com todas essas dificuldades, o aumento das taxas de juros foi da ordem de 1,5% a 2%”, disse.

A nova edição do plano amplia o acesso ao Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), agora disponível inclusive para produtores do Pronaf e Pronamp com contratos ativos no Plano Safra. A medida fortalece o setor cafeeiro e amplia a capacidade de investimento e produção. Os produtores que adotarem práticas sustentáveis terão acesso a juros reduzidos. Foi prorrogado até junho de 2026 o desconto de 0,5 ponto percentual nas taxas de custeio rural para médios produtores e agricultores que investirem em sustentabilidade. marca um acréscimo de R\$ 8 bilhões em relação à edição anterior e reforça o compromisso do governo com o crescimento sustentável do agronegócio.

Ricardo Stuckert/PR



Uma das novidades do plano, anunciado por Lula, é a ampliação do Funcafé para o Pronaf e o Pronamp

CONSUMIDOR

Serasa estende mutirão para quitar dívidas até dia 11 de julho

» RAPHAEL PATI

O prazo para renegociação de dívidas com bancos em mutirão promovido pela Serasa — Bureau de proteção ao crédito — foi estendido para até o dia 11 de julho. Com descontos de até 97%, a campanha Desbanca conta com a parceria de 40 bancos e instituições financeiras. As parcelas podem

chegar a R\$ 9,90 por mês, e a dívida pode se reduzir a R\$ 100.

O último balanço apontou que até segunda-feira, quando terminaria o prazo, a ação havia beneficiado cerca de 8 mil consumidores no Distrito Federal e somou mais de R\$ 57 milhões em descontos. De acordo com levantamento da Serasa, cerca de 206 mil consumidores no DF têm dívidas que

poderiam ser reduzidas a R\$ 100, o que totaliza mais de 1,1 milhão de propostas de negociação nessa faixa, considerando que uma pessoa possui mais de uma dívida. A pesquisa também mostra que 84 mil pessoas podem quitar as dívidas pagando até R\$ 50.

No Brasil, a dívida média do consumidor é de R\$ 6.036,94, o que corresponde a praticamente quatro salários mínimos. O maior vilão da inadimplência são os bancos, que são responsáveis por 27,8% das dívidas atrasadas em todo o país. Segundo a Serasa, há mais de 77 milhões de pessoas com o nome sujo,

o que equivale a quase a metade de toda a população adulta.

Passo a passo

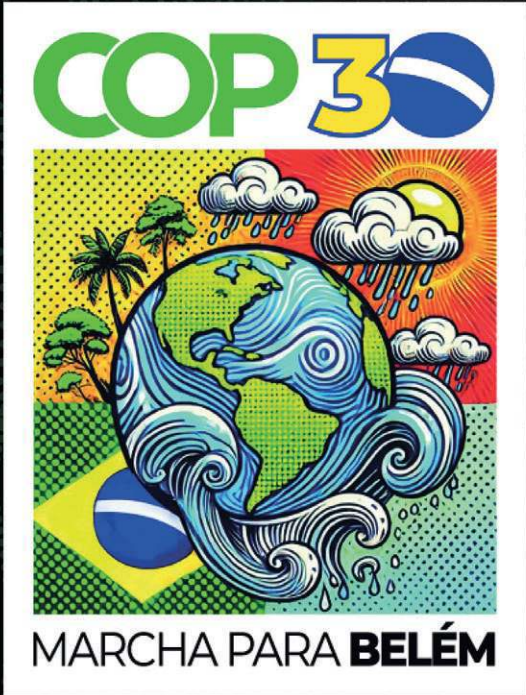
Para aderir à proposta, o interessado precisa, primeiro, baixar o app da Serasa, fazendo o download do aplicativo da Serasa no celular (disponível para Android e iOS). Em seguida, digita o CPF e preenche um breve cadastro. Ao acessar a plataforma, todas as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, como a existência de possíveis dívidas e a pontuação do Serasa Score.

Após fazer o cadastramento, basta entrar no aplicativo e selecionar a opção Ver ofertas. Lá, é possível verificar as condições oferecidas para pagamento com o desconto do Serasa Limpa Nome já aplicado. Basta clicar em uma das dívidas disponíveis e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito. Para fazer um acordo, o cliente deve clicar no campo “Negociar” de cada uma das ofertas.

O passo seguinte é revisar e finalizar o acordo. Ele deve escolher a opção que desejar e a forma de pagamento de sua preferência. Caso seja boleto, pode copiar

o código, baixar ou solicitar o envio via WhatsApp. Se optar pelo Pix, basta solicitar o dia para vencimento e a quantidade de parcelas desejada. Depois, confirmar as informações, revisando todas as condições apresentadas, e clicar em Concluir acordo.

Por último, chega o momento de efetuar o pagamento. Ao fechar o acordo, é importante realizar o pagamento de acordo com as condições definidas na etapa anterior. Para pagar com o Pix, é só clicar em Copiar chave Pix e colar no aplicativo da instituição bancária para prosseguir.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

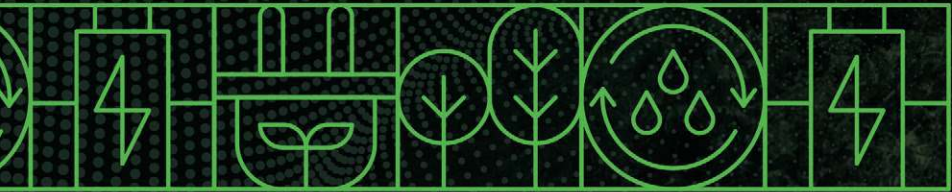
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

